

## ApÃ³s polÃ¢mica sobre agressÃ£o, Garotinho serÃ¡ transferido para Bangu

A Secretaria de AdministraÃ§Ã£o PenitenciÃ¡ria (Seap) determinou, nesta sexta-feira (24/11), que o ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (PR) seja transferido da Cadeia PÃºblica JosÃ© Frederico Marques, em Benfica, no centro da capital fluminense, para Bangu, na zona oeste da cidade.

ReproduÃ§Ã£o



Garotinho jÃ¡ foi condenado a quase 10 anos de prisÃ£o por comprar votos em Campos.

O juiz Ralph Machado ManhÃ£es Junior, da 100ª Zona Eleitoral fluminense, autorizou a Seap e a Vara de ExecuÃ§Ãµes Penais a determinarem a transferÃªncia de Garotinho para um presÃ­dio federal se os Ã³rgÃ£os acreditassem que a medida era necessÃ¡ria devido Ã polÃªmica se o ex-governador foi ou nÃ£o agredido na prisÃ£o.

Embora ele tenha afirmado que teve sua cela invadida e foi agredido com um porrete, agentes da Seap afirmam que Garotinho se autolesionou. Imagens de cÃ¢meras de seguranÃ§a do presÃ­dio divulgadas pelo RJTV, da Rede Globo, mostram que ninguÃ©m entrou na cela do ex-governador.

Se for confirmado que o ex-governador se autoagrediu, ele pode ser acusado de ter praticado comunicaÃ§Ã£o falsa de crime, tipificada no artigo 340 do CÃ³digo Penal, e falta disciplinar, apontou ManhÃ£es Junior.

Mesmo se a agressÃ£o nÃ£o tiver sido inventada por Garotinho para tentar obter benefÃ­cios, Ã© preciso assegurar a integridade fÃ­sica dele, ressaltou o juiz eleitoral. Ele autorizou a transferÃªncia do ex-chefe do Executivo fluminense para um presÃ­dio de seguranÃ§a mÃ¡xima, mas a Seap determinou que o polÃ­tico fique no sistema penitenciÃ¡rio do Rio, em Bangu 8.

### TransferÃªncia negada

Antes da decisÃ£o da Seap, os juÃ­zes da VEP do Rio Juliana Benevides de Barros Araujo e Guilherme Schilling Pollo Duarte haviam negado pedido do MinistÃ©rio PÃºblico estadual para que Garotinho fosse



transferido da cadeia de Benfica para outra unidade prisional.

O MP argumentou que a medida visava à integridade física de Garotinho por causa do clima de tensão pela coabitação com o ex-governador Sérgio Cabral (PMDB). Mas os juízes entenderam que, por enquanto, não existem elementos que evidenciem situação de risco.

### **Organização criminosa**

Garotinho foi [preso](#) preventivamente na quarta-feira (22/11) junto com a mulher, Rosinha. Eles são acusados da prática dos crimes de corrupção, concussão, participação em organização criminosa e falsidade na prestação das contas eleitorais.

Em setembro, o ex-governador foi [condenado](#) a 9 anos, 11 meses e 10 dias de prisão pela prática dos crimes de corrupção eleitoral, associação criminosa, supressão de documento público e coação durante o processo.

A decisão é do juiz Ralph Manhães Junior, que entendeu que Garotinho usou ilicitamente o programa Cheque Cidadão, de Campos dos Goytacazes, para comprar votos para Rosinha se reeleger prefeita nas eleições municipais de 2016. *Com informações da Agência Brasil e da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ.*

Clique [aqui](#) para ler a íntegra da decisão.